



SÚMULA IEL/DLA - 02/2022

Súmula da Reunião Extraordinária do Departamento de Linguística Aplicada de 16 de março de 2022, às 14h, pelo Google Meet.

A reunião foi aberta às 14h, estando presentes virtualmente: Daniela Palma, Dayane Celestino de Almeida, Inês Signorini, Jacqueline Peixoto Barbosa, Márcia Rodrigues de S. Mendonça, Petrilson Alan Pinheiro da Silva, Marcelo El Khouri Buzato. As docentes Cynthia Agra de Brito Neves e Érica Luciene Alves de Lima ausentaram-se por estarem em afastamento. Justificaram a ausência as docentes Ana Cecília Cossi Bizon, Claudia Hilsdorf Rocha, Maria José R. Faria Coracini, Rodrigo Esteves de Lima Lopes e Viviane Veras, o representante discente da pós-graduação Victor Schlude Ribeiro, e da graduação Vitória Bonuccelli Heringer Lisboa.

A reunião teve início às 14h. Foi pedida a inclusão de um item de pauta, relativo a aprovação de nomes para composição das Bancas de Concursos para promoção de nível. Será votado na próxima reunião.

Passou-se, a seguir, para a discussão do item único da pauta: Graduação - Aprovação do Projeto PP do Curso de Letras e curricularização da extensão, disponível em: <https://docs.google.com/document/d/1GzegZd8sI8I8cXWEF5TRUfEfsqXj7kUI/edit?usp=sharing&oid=110291370701245131539&rtpof=true&sd=true> .

A Professora Dayane Celestino de Almeida iniciou a discussão explicando que a matriz e a proposta de curricularização de extensão do curso de Letras, que envolve várias disciplinas do Departamento de Linguística Aplicada, já havia sido aprovada em reunião anterior de departamento e que o estaria sendo aprovado ou não naquele momento era o Projeto Pedagógico do Curso, alterado apenas para conter as modificações referentes à curricularização. A Professora Jacqueline P. Barbosa tomou a palavra para apontar que provavelmente havia inconsistências no plano apresentado pois algumas horas em disciplinas indicadas como curricularização da extensão eram também aquelas indicadas como prática como componente curricular e, segundo uma deliberação interna da Unicamp, essas horas não poderiam se sobrepor. Com isso, ela recomendou a conferência da carga horária, antes da aprovação do projeto. Após ampla discussão, todos concordaram. A Professora Jacqueline também sugeriu a inclusão, no Projeto Pedagógico, de uma tabela com as horas de curricularização. Em terceiro lugar, a Professora Jacqueline chamou a atenção para a necessidade de uma revisão mais ampla do Projeto Pedagógico e não apenas das questões relativas à curricularização. No entanto, foi apontado, principalmente pela Professora Dayane, que não era possível fazer tal revisão no momento, devido ao prazo curto de que se dispunha para aprovação da curricularização da extensão nas diversas instâncias. A Professora Dayane informou que para cumprir os prazos, o Projeto deveria ser aprovado naquela reunião, para que pudesse

ser aprovado a tempo na Congregação e na CFP e para que a mudança de catálogo pudesse ser enviada a tempo. Em seguida, a Professora Dayane sugeriu que todos passassem juntos pelo Projeto Pedagógico projetado na tela, e algumas pequenas alterações de redação (revisão) foram sugeridas, bem como aprovadas outras sugestões de redação que haviam sido feitas pela coordenação de Letras. Houve algumas discussões e apontamentos acerca do Projeto, mas que não eram relacionadas à curricularização. A Professora Jacqueline questionou, por exemplo, a divisão das horas de estágio e questões sobre a residência pedagógica, dentre outros pontos. A Professora Daniela Palma esclareceu algumas questões relacionadas a estágio. Ao longo dessa vista do Projeto, a Professora Jacqueline voltou a falar da necessidade de uma revisão da carga horária antes de aprovar o projeto e da impossibilidade de sobrepor prática como componente curricular e extensão. Na sequência, a Professora Dayane leu um grande trecho que explica a curricularização de extensão e que foi incluído pela coordenação de Letras no Projeto Pedagógico do curso. Passou-se a discutir que encaminhamento dar. Os professores passaram a discutir e ponderar se o PPC deveria ou não ser aprovado, diante de tudo que foi exposto, sobretudo porque ao mesmo tempo em que se reconhecia a necessidade de aprovação da curricularização, foram apontadas pela Professora Jacqueline outras questões de fundo no PPC que mereceriam atenção na direção de uma reforma. A Professora Dayane esclareceu que o melhor seria separar as questões, pois o que estava em pauta era a aprovação do PPC por causa da curricularização da extensão. Voltou-se a comentar o prazo apertado e não possibilidade de deixar essa aprovação para depois. Chegou-se ao consenso de encaminhamento de duas questões separadas: a primeira relacionada à conferência de carga horária e questões específicas das curricularização da extensão. E a segunda relacionada a propor uma revisão mais aprofunda do Projeto Político Pedagógico. O primeiro encaminhamento colocado em votação foi aprovar a Proposta de Integração entre Ensino e Extensão do Curso de Licenciatura em Letras desde que a) fossem conferidas a soma dos vetores das disciplinas tendo em vista as resoluções e diretrizes curriculares e b) fosse explicitada no PPC a distribuição das horas de extensão. Aprovado por unanimidade. O segundo encaminhamento foi recomendar ao NDE e à Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras que o processo de revisão curricular tivesse continuidade a partir do próprio ano de 2022 para que possa contemplar outros pontos relevantes ao curso que tenham ficado de fora quando se discutiu a curricularização, bem como contínua e coletivamente avaliar os impactos desta. Aprovado por unanimidade.

Nada mais a tratar, a Professora Dayane encerrou a reunião.

Campinas, 31 de março de 2022.

Dayane Celestino de Almeida
Docente – DLA
Instituto de Estudos da Linguagem - Unicamp